

RELAÇÃO ENTRE O PERFIL ANTROPOMÉTRICO E O NÍVEL DE ATIVIDADE FÍSICA DOS ALUNOS DO ENSINO FUNDAMENTAL ATENDIDOS PELO PROGRAMA SAÚDE NA ESCOLA¹

Priscila Berti Zanella², David Orling³

¹ Priscila Berti Zanella, David Orling

² Centro Universitário da Serra Gaúcha - FSG E Secretaria de Educação de Imigrante - RS

³ Secretaria de Educação de Imigrante - RS

Introdução: O Programa Saúde na Escola (PSE) é um programa Federal que visa à integração e articulação permanente da educação e da saúde, proporcionando melhoria da qualidade de vida da população brasileira. Tem como objetivo principal contribuir para a formação integral dos estudantes por meio de ações de promoção, prevenção e atenção à saúde, com vistas ao enfrentamento das vulnerabilidades que comprometem o pleno desenvolvimento de crianças e jovens da rede pública de ensino. Dentre as ações do PSE está o acompanhamento antropométrico e nutricional dos escolares, uma vez que a prevalência de obesidade têm aumentado no Brasil.

Objetivos: Avaliar a relação entre estado antropométrico dos adolescentes matriculados no ensino fundamental e o nível de atividade física dos mesmos. **Metodologia:** Estudo transversal durante o ano letivo de 2018 com 156 alunos da rede pública de ensino fundamental, do quinto ao nono ano, do município de Imigrante, RS. Realizou-se as medidas antropométricas, peso e altura, para determinação do índice de massa corporal (IMC) e classificação de acordo com as curvas da OMS (2007). Para a avaliação do nível de atividade física foi utilizada uma adaptação do Self-Administered Physical Activity Checklist e os alunos que não acumularam 300 minutos de atividade física foram considerados como inativos. A coleta de dados foi realizada nas escolas municipais após assinatura do termo de consentimento livre e esclarecido pelos responsáveis e todas as normas éticas foram respeitadas. **Resultados:** A amostra foi composta por 83 alunos do sexo feminino e 73 do sexo masculino. A maior parte foi composta por alunos que residiam na área urbana (84%). Antropometricamente 32% estavam com excesso de peso pela classificação do IMC, e desses 11,5% encontravam-se na faixa de obesidade. A prevalência de inatividade física foi de 56,4%, maior no sexo feminino 63,8%. Entre todos avaliados 6,4% reportavam não realizar nenhuma atividade física (zero minutos/semana). Correlação positiva foi encontrada entre o nível de inatividade física e o excesso de peso ($p < 0,05$). **Conclusões:** Tanto a prevalência de excesso de peso e obesidade quanto à prevalência de inatividade física foram elevadas. Deve-se atentar de maneira especial para as alunas do sexo feminino. A promoção de hábitos saudáveis desde a

infância é necessária para a prevenção de um perfil nutricional desfavorável.

Palavras chaves: Saúde Pública; Estudantes; Antropometria; Exercício físico.